

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 002

[Anónimo], “Traga-la, perro” [1820]

LUS 002

[Anónimo]

“Traga-la, perro”

[1820]

[composición]

Cítese como: [Anónimo]. “Traga-la, perro”. *A Musa das Revoluções*. [1820] [comp.]. Texto íntegro. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 002. <http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 002

[Anónimo], “Traga-la, perro” [1820]

A quem pesar, o ôsso rôa,
Que o liberal assim prêgoa:
Tragal-a, tragal-a, tragal-a,
Tragal-a, tragal-a, perro.

Os milicianos
E madrilenos
As boas vindas
Dão a Riego.

A quem pesar, etc.

Riego e Quiroga,
Agüero e Baños
O servilismo
Vão suffocando

A quem pesar, etc.

Antes que escravos
Nós nos vejamos,
Perecer todos
Jurar devemos.

A quem pesar, etc.

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 002

[Anónimo], “Traga-la, perro” [1820]

Já não ha vassalos,
Já não ha escravos.
Ha hespanhoes,
Livres e bravos.

A quem pesar, etc.

Findou o tempo
Em que se assava
Qual salmonete
A carne humana.

A quem pesar, etc.

Pelos servis
Não houvera união,
Nem, se podessem,
Constituição.

A quem pesar, etc.

Mas é preciso
O ôsso rôam,
Que os liberaes
Assim pregôam:

A quem pesar, o ôsso rôa
Que o liberal assim pregôa:
Tragal-a, tragal-a, tragal-a,
Tragal-a, tragal-a, pêrro.